

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

TRAÇOS E CONTORNOS DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Renan Gonçalves Silva¹, Talitha Chavier Malheiros², Talison dos Santos Bezerra³ Aline Paulino de Freitas Luna⁴

Resumo: O processo de profissionalização se constitui na luta de um grupo ocupacional para ser reconhecido, respeitado, valorizado e se estabelecer como uma profissão. Objetiva-se analisar o Ensino Remoto Emergência (ERE) no processo de profissionalização docente. O estudo apresenta como trilha metodológica a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Neste cenário, identifica-se que a formação docente acontece de forma fragmentada uma vez que durante a formação o licenciando tem pouco ou nenhum contato com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). A prática docente, mostra-se dependente de apoio do setor educacional e de ações governamentais, em virtude dos óbices enfrentados pelos professores e licenciandos, no contexto pandêmico. Nesse sentido, aliar os conhecimentos sistematizados às esferas socioeconômica e cultural mostra-se como um grande desafio.

Palavras-chave: Formação de Professores. Ensino Remoto. Precarização.

1. Introdução

O processo de profissionalização se constitui na luta de um grupo ocupacional para ser reconhecido, respeitado, valorizado e se estabelecer como uma profissão (LINS, 2013). No que concerne à docência, é observado vários percalços no processo de construção da identidade profissional docente, isto posto que o processo de precarização e precariedade subjetiva no ambiente laboral encontra-se presente desde os primórdios da constituição da profissão.

No Brasil, esta conjuntura agrava-se com a Pandemia da Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, que fez com que emergisse o Ensino Remoto Emergencial (ERE) nas instituições educacionais em todos os níveis de ensino. Compreende-se como ERE uma modalidade de ensino que conjectura o

1 Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: renan.ssilva88@urca.br

2 Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: talitha.chavier@urca.br

3 Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: talison.santos@urca.br

4 Professora da Educação Básica. Preceptora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Biologia. E-mail: linelunabio@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

distanciamento geográfico de gestores, docentes e discentes no ambiente escolar, utilizado como estratégia temporária para que as atividades didático-pedagógicas não fossem interrompidas.

Destaca-se que esse modelo de ensino tecnológico apresenta como contorno e característica a dependência de recursos eletrônicos (computador, notebook, tablet, celular, entre outros) e acesso à internet. Compreende-se que a dependência tecnológica desvela a desigualdade socioeconômica, o desconhecimento dos discentes no que remete-se ao uso das Tecnológicas da Informação e Comunicação (TIC's) e na fragmentação na formação inicial e continuada dos profissionais da educação.

Entende-se que a dimensão política do processo de profissionalização do professorado precisa ser explorada, pois ultrapassa o debate sobre a docência, e tem as marcas da luta pela construção da democracia (WEBER, 2003). Sob essa égide, Souza e Ferreira (2020) advertem que no momento em que enfrentamos uma crise sem precedentes que combina fatores sanitários e econômicos, não podemos perder de vista o direito à educação, mesmo em contextos de ameaça à vida.

Nesse contexto, diante dos vários impactos negativos decorrentes da pandemia, em especial, no que afeta a área da educação, a preocupação com a profissionalização docente nos convoca a analisar as urgências e as emergências que afetam a repercussão da formação e ação docente.

2. Objetivo

Analisar o Ensino Remoto Emergência no processo de profissionalização docente

3. Metodologia

O estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e do tipo qualitativa. De acordo com Gil (2002) a pesquisa bibliográfica é condicionada levando em consideração fontes bibliográficas - como livros, artigos, entre outros - produzidas historicamente pela sociedade. No que concerne a pesquisa qualitativa, Denzi e Lincoln (2006) consideram que esse tipo de abordagem tem a finalidade de interpretar a realidade, isto é, o mundo, dessa forma, os pesquisadores/as expressam as investigações em sua natureza, buscando compreender os episódios em palavras no sentido atribuído aos e pelos os sujeitos.

4. Resultados

Em razão do cenário pandêmico o processo de ensinar e aprender encontra-se delimitado pelas TICs, no entanto, estes métodos foram utilizados para suprir as necessidades socioeducacionais no ERE. Neste cenário, identifica-se que a formação docente acontece de forma fragmentada uma vez que durante a formação o licenciando tem pouco ou nenhum contato com as TIC's. Essa precarização laboral encontra-se intensificada durante a pandemia da Covid-19

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

tendo em vista que desvelou as dificuldades e barreiras no manuseio das ferramentas no ERE, contribuindo dessa forma na deficiência de aprendizagem. Em consequência disso, o planejamento pedagógico e o ensino tornaram-se mais dificultosos, pois a busca, compreensão e domínio desses mecanismos dependem de tempo e estudo, o que triplica a jornada de trabalho docente. Nesse contexto, a falta de investimento em qualificação profissional tomou grandes proporções ao longo da sistemática pandêmica (NÓVOA, 2020).

Entretanto, a ensino remoto atribui perspectivas pedagógicas limitadas, por isso faz-se necessário o conhecimento de como essas ferramentas podem influenciar na qualidade da prática docente-pedagógica. Além disso, a urgência desse ensino lança docentes e discentes de maneira mecânica e sem formação adequada, dessa forma contribuindo para a desigualdade socioeconômica, assim, flexibilizando e intensificando a precarização do trabalho. Sob uma perspectiva social e econômica, Santos Júnior e Monteiro (2020), explanam que o cenário econômico é um viés inerente ao sistema capitalista, o que afeta diretamente os processos de formação. Consequentemente, resulta no desmonte da educação pública, gratuita e de qualidade, cristalizada com a escassez de bolsas acadêmicas como garantia de permanência e continuidade do tripé universitário: o ensino, a pesquisa e o aperfeiçoamento da prática docente.

5. Conclusão

A prática docente, mostra-se dependente de apoio do setor educacional e de ações governamentais, em virtude dos óbices enfrentados pelos professores e licenciandos, no contexto pandêmico. Nesse sentido, aliar os conhecimentos sistematizados às esferas socioeconômica e cultural mostra-se como um grande desafio. Contudo, pode ser enfrentado com o preparo adequado, sempre de modo inclusivo, mediante as desigualdades sociais que permeiam o país. Ademais, cabe ressaltar a importância do uso de atividades que envolvem a ludicidade propiciadas pelas TIC's, mediante as aulas remotas, e estratégias para incluir alunos com baixas condições sociais que não têm acesso à *internet*. Destarte, é perceptível a necessidade de políticas públicas que destinem maiores investimentos para o setor educacional, em especial, para a formação e continuação da ação docente, com o intuito de aperfeiçoar essa prática, tornar a educação mais acessível e garantir a qualidade de ensino como sugere a Constituição Federal de 1998 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB).

6. Agradecimentos

Universidade Regional do Cariri (URCA). Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Referências

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: _____. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

GIL, Carlos Antônio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LINS, Carla Patrícia Acioli. **Processo de profissionalização docente: o contexto das práticas**. Estudos de Sociologia, v. 1, n. 19, 2013.

NÓVOA, António. Palestra proferida na abertura da Formação Continuada Territorial a Distância, Salvador (Bahia), abr. 2020. Disponível em: ≤ <https://www.youtube.com/watch?v=wx-deAxdegE>>. Acesso em: 14 de nov. 2021.

SOUZA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA, Lúcia Gracia. **Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19**. Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 13, n. 32, p. 85, 2020.

DOS SANTOS JUNIOR, Verissimo Barros; MONTEIRO, Jean da Silva Carlos. **Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia**. Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade, v. 2, p. 01-15, 2020.

WEBER, Silke. **Profissionalização docente e políticas públicas no Brasil**. Educação & Sociedade, v. 24, p. 1125-1154, 2003.